

Relação entre indicadores socioeconômicos e cobertura na atenção à saúde bucal em municípios do Estado de Goiás

Renovato SR, Queiroz MG, Siqueira PC

Pesquisas que relacionam indicadores socioeconômicos e atenção à saúde de populações são escassas, principalmente em Goiás. Este estudo visou produzir um diagnóstico situacional dos municípios goianos a partir destes indicadores. Foi realizado um estudo ecológico transversal dos 246 municípios de Goiás, com dados obtidos a partir do Atlas de Desenvolvimento Humano, CFO, Sistema de Informação da Atenção Básica e do Fundo Nacional de Saúde. A partir de quatro indicadores socioeconômicos (ISE) - Índice de GINI, IDH, renda per-capita e taxa de analfabetismo, foi realizada análise de cluster (Two-Step clustering) para segmentação dos municípios. Foram formados três subgrupos definidos por estratos dos ISE: municípios com indicadores altos (n=25), intermediários (n=177) e baixos (n=40). Os três subgrupos foram comparados em relação a quatro indicadores de assistência à saúde: número de habitantes por cirurgião-dentista (hab/CD), Piso de Atenção Básica Variável, cobertura pelas equipes de saúde da família (ESF) e de saúde bucal (ESB). Houve maior alocação de recurso financeiro e maior cobertura pela ESF e ESB nos municípios com piores ISE. A relação hab/CD mostrou uma maior concentração de profissionais nos municípios com melhores ISE. Evidenciou-se que o princípio da equidade do SUS está contemplado, pois o recurso financeiro repassado e a cobertura de ESF e ESB é maior nos municípios com piores ISE. Ao contrário, a proporção de hab/CD é menor nos municípios com melhores ISE, seguindo a lógica do mercado.

Palavras-chave: indicadores sociais, saúde bucal, serviços de saúde.

A SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS IDOSOS QUANTO A ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nery NG, Marcelo VC, Dantas MAA

No Brasil, o processo de envelhecimento populacional é acelerado, percebendo-se um maior uso dos serviços de saúde pelos idosos. Problemas de saúde bucal prevalentes, revelam uma maior necessidade de atenção odontológica. A Estratégia Saúde da Família, busca reorganizar a atenção básica no Sistema Único de Saúde, através de uma atenção integral à saúde, centrada na família, priorizando, entre outros, as pessoas acima de 60 anos. Em 2004, iniciou-se a inclusão de profissionais de odontologia na referida estratégia, em Goiânia, buscando ampliar o acesso das pessoas, residentes nas áreas assistidas pela mesma, às ações de saúde bucal. O presente trabalho apresenta os principais resultados de uma pesquisa que objetivou conhecer a satisfação de uma população de idosos assistida por uma equipe da Estratégia Saúde da Família de Goiânia, quanto à atenção em saúde bucal. A abordagem foi qualitativa baseando-se em grupos focais. Os resultados demonstraram um conhecimento parcial da Estratégia Saúde da Família, por parte do grupo pesquisado, com demonstrações variadas de sentimentos e opiniões a respeito do serviço. A satisfação foi relativa, sendo positiva ao se referir a experiências passadas, destacando o relacionamento interpessoal profissionais-usuários e a qualidade das atividades clínicas e extraclínicas, e negativa ao se tratar de problemas do cotidiano inerentes ao acesso, atenção direcionada ao idoso e sua família, resolutividade e eficiência no planejamento das ações.

Palavras-chave: Idosos, Saúde Bucal, Saúde da família.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE): UMA AÇÃO MULTI-DISCIPLINAR EM UBERLÂNDIA-MG

HERVAL AM, LOUREIRO RMT, RAMOS LBM

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE), INSTITUÍDO PELA PORTARIA INTERMINISTERIAL N° 1.802, DE 26 DE AGOSTO DE 2008 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, SOMA-SE A SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE (SEGTES) E AO PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE (PRÓ-SAÚDE) OBJETIVANDO REORIENTAR A FORMAÇÃO DE TRABALHADORES COM ÊNFASE NA ATENÇÃO BÁSICA. DIANTE DESSA PROPOSTA, EM UBERLÂNDIA-MG, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA APRESENTA O PET-SAÚDE: “APRENDER, ENSINAR E PENSAR!” TENDO CARÁTER MULTIDISCIPLINAR E INTEGRANDO OS SEIS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE: MEDICINA, ODONTOLOGIA, ENFERMAGEM, BIOMEDICINA, EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOLOGIA. O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO CONTA COM A FORMAÇÃO DE GRUPOS INTERDISCIPLINARES DE DISCUSSÃO E APROFUNDAMENTO, AVALIADOS DE FORMA PROCESSUAL COM CARÁTER FORMATIVO E SOMATIVO PELO MODELO DE PORTFÓLIO, E COM PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DE PESQUISAS NA ATENÇÃO BÁSICA. OS GRUPOS SÃO COMPOSTOS POR ALUNOS, UM PRECEPTOR E UM TUTOR, QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES EDUCATIVAS COM A METODOLOGIA CONSOANTE COM A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. OBSERVA-SE QUE, O PET-SAÚDE É UM IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO SUS AO ORDENAR A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DA SAÚDE DIANTE DE UMA REALIDADE VIVA E COMPLEXA.

PALAVRAS-CHAVE: ODONTOLOGIA, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

APRENDER E ENSINAR EM SAÚDE BUCAL É DIVERTIDO

VAZ CG, NOVAIS TO, VAZ MM

AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PRIORIZAM AS AÇÕES DO ESTADO E INDIVIDUAIS, PARCERIAS INTERSETORIAIS E ESTABELECEM MEIOS QUE VISAM EDUCAR EM SAÚDE. DIANTE DISSO, OS ALUNOS DO TERCEIRO PERÍODO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFG DESENVOLVERAM UM ESTÁGIO NA ESCOLA MUNICIPAL BENEDITO SOARES DE CASTRO. O OBJETIVO DESTA ATIVIDADE É DESENVOLVER DE MODO DIVERTIDO E INTERATIVO ATIVIDADES EDUCATIVAS E PROMOCIONAIS. A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A DA PROBLEMATIZAÇÃO PELO MÉTODO DO ARCO. DURANTE O ESTÁGIO PERCEBEU-SE QUE O AMBIENTE DA ESCOLA NÃO FAVORECE A PROMOÇÃO DA SAÚDE, POR SER ACIDENTADO, ESCORREGADIO E COM POUCAS ÁREAS COBERTAS E TAMBÉM NÃO ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL. PORÉM A ESCOLA CONTA POTENCIALIDADES, COMO ATIVIDADES LÚDICAS, CONTADORES DE ESTÓRIAS, DANÇA E ABASTECIMENTO CONTÍNUO DE ALIMENTAÇÃO. DIANTE DESTA SITUAÇÃO, OS ACADÊMICOS PLANEJARAM ATIVIDADES EDUCATIVAS E PROMOCIONAIS. AS ATIVIDADES EDUCATIVAS FORAM TRABALHADAS COM TEMÁTICAS VARIADAS, COMO A ANATOMIA DA BOCA; CÁRIE E DOENÇA PERIODONTAL E TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO. FORAM DISTRIBUÍDOS PANFLETOS AOS PROFESSORES. AS ATIVIDADES PROMOCIONAIS FORAM DIRECIONADAS A SINALIZAÇÃO DOS LOCAIS MAIS PERIGOSOS QUANTO AO TRAUMATISMO. PÔDE-SE VERIFICAR A IMPORTÂNCIA DESTA ATIVIDADE PARA AS PARTES ENVOLVIDAS. PARA OS INTEGRANTES DA ESCOLA, ELA REPRESENTOU MAIS ESCLARECIMENTOS A RESPEITO DE SAÚDE BUCAL. PARA OS ACADÊMICOS, REPRESENTOU O PRIMEIRO CONTATO COM A POPULAÇÃO, O QUE CONTRIBUI DIRETAMENTE NA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, COM CONSCIÊNCIA SOCIAL, ÉTICA E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICAS.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE BUCAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Diagnóstico e Planejamento no Tratamento Restaurador Estético

Brandão NA, Rodrigues PCF, Castro FM

O mundo vive atualmente a era da estética, sendo este um conceito altamente subjetivo relacionado a fatores sociais, culturais e psicológicos que se alteram em função do tempo, dos valores de vida e da idade do indivíduo. Desta forma, na crescente busca por tratamento odontológico com finalidade cosmética, a avaliação das expectativas do paciente e o entendimento das possíveis soluções terapêuticas tornam-se essenciais antes de iniciar qualquer planejamento. Uma seqüência de procedimentos pode ser feita para obter informações importantes para a elaboração de um planejamento estético individualizado, a começar por um exame clínico detalhado, que deve ser complementado com radiografias, fotografias e modelos de estudo. Técnicas que auxiliam na previsão do resultado final, como o enceramento diagnóstico e o ensaio restaurador diagnóstico intra-oral (“mock up”) também podem ser essenciais quando do planejamento de uma reabilitação estética. Assim, a construção do plano de tratamento exigirá a interação entre profissional, paciente e laboratório, condição imprescindível para a obtenção da excelência não apenas em termos estéticos, como também nos aspectos biológicos e funcionais. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo, a partir da documentação de casos clínicos, discorrer sobre estratégias clínicas que visam facilitar o diagnóstico, planejamento e execução das restaurações estéticas em dentes anteriores, possibilitando trabalhar com uma maior previsibilidade de resultados e máxima preservação da estrutura dentária.

Dentes anteriores, estética dentária e planejamento.

Condição de saúde bucal e nível socioeconômico em escolares de 12 anos na cidade de Goiânia

GONÇALVES MM, FREIRE MCM, REIS SCGB, BALBO PL, Leles CR

Vários estudos epidemiológicos avaliam a relação entre saúde bucal e status socioeconômico. Entretanto, na região Centro-Oeste há poucos estudos que fazem essa associação. Diante da importância em conhecer a influência da desigualdade socioeconômica na saúde bucal para o planejamento e avaliação das ações de saúde o objetivo deste estudo foi relacionar as prevalências de cárie, doença periodontal, fluorose e má-oclusão com o nível socioeconômico, em escolares de 12 anos da cidade de Goiânia-GO. Realizou-se um estudo transversal em 2003, que foi uma ampliação do Projeto SB 2000 a metodologia utilizada foi a mesma do Levantamento Epidemiológico SB-Brasil, 2003. Fizeram parte desse estudo indivíduos de 12 anos de idade, de ambos os sexos, de escolas públicas e privadas. A amostra probabilística foi calculada usando-se uma fórmula para proporção simples com base na prevalência de cárie encontrada em 1998 e foi selecionada de forma aleatória em dois estágios. O nível socioeconômico foi determinado pelo tipo de escola (pública e privada). Para comparação entre os grupos utilizaram-se os testes de Qui quadrado e Mann Whitney U. Os resultados mostraram que houve diferença entre os dois grupos para todas as variáveis investigadas. Os escolares de instituições públicas apresentaram índices mais elevados de CPOD, condição periodontal (CPI) e oclusopatias (DAI) do que aqueles de escolas privadas ($p < 0,05$), quanto a fluorose, os de instituições privadas apresentaram maior severidade ($p < 0,05$). Conclui-se que a saúde bucal sofre influência do nível socioeconômico.

Palavras Chave: socioeconômicos, escolares, epidemiologia